

# Crédito para pequenos

GEORGE GIANNI/GDF

Kelly Karelina

Uma boa notícia para autônomos e microempresários do Distrito Federal. Quase R\$ 12 milhões estão disponíveis para empréstimos nos cofres do governo. O dado é da Secretaria de Trabalho e foi apresentado, ontem, durante a entrega de 140 cartas de crédito para pequenos empresários.

De acordo com o secretário de Trabalho, Robson Rodovalho, poucas pessoas têm procurado o financiamento do governo, por isso ainda existe crédito disponível.

Segundo o governador José Roberto Arruda, o objetivo do Cred Trabalho é democratizar o acesso ao crédito a pessoas que dificilmente conseguiriam comprovar renda em instituições financeiras. "Para crescer e ter o próprio negócio o trabalhador precisa de crédito. Nos bancos só existe opção de empréstimo para os ricos", afirmou. Arruda disse ainda que os pequenos empreendedores sempre honram os compromissos, e o governo não teme emprestar dinheiro a estas pessoas.

O valor para empréstimo pode chegar a R\$ 11 mil para autônomos e R\$ 22 mil para quem já possui uma empresa. A taxa anual do financiamento é de 6%, e o contratante tem carência de seis meses para começar a pagar a dívida.

O secretário de Trabalho afirmou que a avaliação é rápida. É preciso comprovar residência fixa em Brasília e não ter o nome incluído em órgãos de proteção ao crédito. Logo após, uma equipe da secretaria fará uma visita ao empreendedor. "Quem quiser o finan-



■ O GOVERNADOR ARRUDA ENTREGOU, ONTEM, 140 CARTAS DE CRÉDITO PARA MICROEMPRESÁRIOS

ciamento precisa comparecer a uma Agência do Trabalhador e, em até um mês, o dinheiro será liberado", disse.

## ■ Funger

Durante a cerimônia, além das cartas de crédito, foram entregues 178 carteirinhas para artesãos. Na ocasião, o governador Arruda assinou a mensagem do Projeto de Lei que pede a criação do fundo de aval do Fundo para Geração de Emprego e Renda (Funger).

Com a criação do fundo, o governo servirá de avalista para empreendedores na compra de bens alienáveis tais como tratores, motocicletas e veículos diversos. O governo espera contar com R\$ 20 milhões anuais, após a criação do fundo de aval. "Com o fundo de aval será possível

emprestar dinheiro para investimento e ainda comprar bens para utilização no negócio", afirmou o secretário Rodovalho.

O governador contou que a proposta da Secretaria de Trabalho é investir na profissionalização de quem já está cadastrado. "Vamos capacitar 10 mil trabalhadores já no ano que vem. Teremos outra realidade na cidade".

Arruda anunciou a reforma do Mercado de Artesanato no Setor de Indústria e Abastecimento, próximo à Feira dos Importados, e disse que são medidas simples e eficazes, como esta, que fazem a economia local se fortalecer. "Vamos aumentar o nível de renda das pessoas da cidade", afirmou.

A costureira Edina Ana de Jesus pegou ontem sua carta de

crédito no valor de R\$ 2.500. Ela vai investir na compra de tecidos para sua confecção. O objetivo é garantir um maior estoque para o Natal. Edina revende suas peças para feirantes na Ceilândia e vai pagar o empréstimo em nove parcelas. "Esse dinheiro é muito para quem tem pouco e vai fazer toda a diferença. Espero ter um grande aumento nas vendas deste ano", contou.

O senador Adelmir Santana (DEM-DF) também esteve presente no evento e afirmou que a crise financeira que afeta o mundo todo não chegará a Brasília. "Essa é a crise da falta de crédito no mercado. Aqui encontramos oferta de crédito, o que proporciona emprego e geração de renda para a população", concluiu o senador.